



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

Uso indevido de metilfenidato no ambiente acadêmico: uma revisão da literatura

Yasmim Nogueira Medina¹; Ana Carolina Aparecida de Souza Ramos¹;
Ana Luiza Teixeira Huguet¹; Daniel Palmer Caldeira Mendes²

¹Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto;

² Médico Psiquiatra na Rede Mater Dei de Saúde.



OBJETIVO

A partir de cuidadosa revisão da literatura disponível, pretende-se avaliar o uso de metilfenidato por estudantes sem indicação médica, prática que se tornou pauta de debate na sociedade.

MÉTODO

Pesquisou-se materiais na íntegra e gratuitos, nacionais e internacionais, elaborados nos últimos dez anos, na base de dados PubMed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram "Methylphenidate", "misuse" e "school performance".

RESULTADOS

O metilfenidato, um estimulante do sistema nervoso central, é prescrito para o tratamento farmacológico de pacientes diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e foi liberado para uso no Brasil em 1998. Apesar das indicações médicas serem claras, o uso indevido de metilfenidato é uma preocupação de saúde pública no Brasil e no mundo. Um estudo recente realizado em uma Faculdade de Medicina em Brasília mostrou que, entre os 19,1% dos estudantes que utilizavam metilfenidato, 63,8% não possuíam prescrição médica. Grande parte dos indivíduos que utilizam o medicamento de forma indevida são jovens entre 18 e 25 anos que obtêm o medicamento através de familiares e colegas.

Os principais fatores de risco para o uso indevido são o baixo desempenho acadêmico, transtornos mentais e o uso de outras substâncias psicoativas. Apesar da maioria das evidências sugerirem que o fármaco não resulta em melhora da capacidade cognitiva em indivíduos hígidos, o aumento do desempenho acadêmico permanece como a principal motivação para o uso. Um estudo realizado com discentes da Universidade Federal de Minas Gerais em 2014 revelou que 59% dos participantes alegam que o neuroaprimoramento é a principal razão para o uso indevido da substância. Muitos desconhecem e/ou desconsideram os potenciais riscos, como problemas cardiovasculares, gastrointestinais, neurológicos e psiquiátricos.

CONCLUSÃO

O uso indevido de metilfenidato é um importante problema de saúde pública que demanda diferentes abordagens para o esclarecimento e conscientização dos riscos e potenciais danos envolvidos.

REFERÊNCIAS

